

Potencializando a educação básica por meio da transmídia: Utilizando a mídia para o ensino em Blumenau/SC

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.015-003>

Maeles Carla Geisler

Graduado em Letras. Mestranda em Educação.
Universidade Regional de Blumenau – FURB

Rafael José Bona

Doutora em Comunicação e Linguagens. Universidade
Regional de Blumenau - FURB/Universidade do Vale do
Itajaí/Univali

Sandro Lauri da Silva Galarça

Doutor em Teoria Literária. Universidade Regional de
Blumenau - FURB/Faculdade Ielusc

RESUMO

O objetivo geral deste artigo é apresentar propostas educacionais com foco na transmídia na educação no município de Blumenau/SC. Transmídia refere-se à prática de expandir uma narrativa ou conteúdo em múltiplas plataformas, permitindo uma experiência mais imersiva e interativa para o público. A pesquisa é classificada como exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, e está sendo realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Furb). Como resultado do trabalho, surgiram duas propostas distintas: uma com produção de vídeo e outra com produção de podcast, ambas focadas na transmissão de elementos culturais da cidade. O objetivo é incentivar os professores a refletirem sobre o uso da mídia na educação, aumentando o engajamento dos alunos. Espera-se que essas abordagens inovadoras enriqueçam o ensino e promovam a aprendizagem conectada à cultura local. O estudo busca, assim, estimular a adoção de práticas pedagógicas mais dinâmicas e contemporâneas nas escolas de Blumenau, fomentando a interação entre mídia e educação.

Palavras-chave: Educação, Transmídia, Cultura, Ensino, Blumenau.

1 INTRODUÇÃO

Transmídia, conceito do campo da comunicação (SCOLARI, 2019; JENKINS, 2022), tem se mostrado uma abordagem eficaz para a disseminação de informações e narrativas em diversos contextos. Transmídia refere-se à prática de expandir uma narrativa ou conteúdo em várias plataformas, permitindo uma experiência mais imersiva e interativa para o público. Essa abordagem promove a participação ativa do destinatário, incentivando-o a explorar diferentes aspectos da história ou conceito por meio de diferentes canais, como filmes, livros, jogos, redes sociais e outras mídias.

Nos últimos anos, a transmídia tem sido aplicada no campo da educação (CUNHA, 2020; NIETO-BORDA, 2021; HAVRILOVA et al. 2022), em que vários educadores exploraram suas possibilidades de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Os professores têm usado elementos transmídia para envolver os alunos mais profundamente, oferecendo diferentes pontos de entrada para a compreensão de um assunto específico. Isso se mostrou particularmente eficaz na era digital, na qual os alunos estão cada vez mais imersos em uma variedade de plataformas.

No entanto, é importante considerar que não é mais viável negligenciar o impacto da mídia no cotidiano dos jovens. Em meio às muitas mudanças pelas quais nossa sociedade passou nas últimas décadas, a revolução midiática se destaca como uma das mais influentes (CITELLI, 2000; SETTON, 2010). Os canais de comunicação e as tecnologias da informação não intervêm apenas nas esferas pessoais, mas também têm implicações para "processos culturais, comunicativos e educacionais"¹ (BELLONI, 2005, p. 32). Eles desempenham um papel fundamental na disseminação dos valores e normas da sociedade, função que também nos leva a outro cenário de igual importância: a escola.

A relação entre mídia e educação é estabelecida ao longo de seus processos desde o início, como delineado por Moran (1993), apontando que "a educação é fundamentalmente um processo de comunicação, de interação, de relações entre as pessoas"² (p. 9). Além disso, Baccega (2009), Setton (2010) e Martín-Barbero (2011) compartilham a visão de Moran, enfatizando que, com a disseminação da mídia, tanto a escola quanto a família não são mais as únicas instituições encarregadas do papel educativo e da construção moral dos jovens.

Braga e Calazans (2001) explicam que ambos repercutem em nossas vidas, uma vez que a educação e a comunicação estão intrinsecamente presentes em todos os aspectos da sociedade e da sociedade e, em certas ocasiões, se entrelaçam. Portanto, de acordo com a perspectiva de Soares (2011a), ambas as esferas desempenham o papel de comunicar como educar. Setton (2010) acrescenta que esses dois campos enfrentam um desafio que é a incerteza se seus interesses e intenções serão correspondidos pelo público/alunos.

¹ Our translation: "processos culturais, comunicativos e educacionais".

² Our translation: "a educação é fundamentalmente um processo de comunicação, de interação, de relação entre pessoas"

Este artigo surge em resposta a questionamentos sobre possíveis propostas para a aplicação da abordagem transmídia no contexto educacional do município de Blumenau/SC. A pesquisa aqui apresentada é oriunda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Regional de Blumenau (Furb) por meio do grupo de pesquisa Comunicação e Educação Midiática (Furb/CNPq). O objetivo geral deste trabalho, portanto, é apresentar propostas educacionais voltadas para a transmídia para a educação básica no município de Blumenau.

O uso da transmídia na educação visa não apenas melhorar a qualidade do ensino, mas também a qualidade do ensino, mas também cativar e envolver os alunos de forma inovadora. Ao criar experiências de aprendizagem mais envolventes e interativas, espera-se que os alunos desenvolvam uma compreensão mais profunda dos conceitos abordados, ao mesmo tempo em que são incentivados a explorar diferentes formas de expressão. González-Martínez et al. (2019), apontam que a transmídia tem sido cada vez mais utilizada na educação, mas ainda há muito a ser explorado nessa área.

Embora existam muitas abordagens diferentes para o uso de transmídia na educação, há pouca pesquisa empírica sobre a eficácia dessa abordagem. Além disso, os autores destacam a importância de considerar as implicações do uso de transmídia na educação, a fim de garantir que os alunos adquiram as habilidades necessárias para o início do século 21.

O estudo, parte de um projeto de pesquisa maior, tem como objetivo fornecer um conjunto de propostas transmídia específicas para a educação básica em Blumenau. Ao fazê-lo, pretende-se que este trabalho possa servir de guia para professores de várias disciplinas, inspirando-os a explorar abordagens inovadoras e eficazes para o ensino. Através da implementação destas propostas, procura-se melhorar a experiência educativa e promover um ambiente de aprendizagem dinâmico e estimulante. O projeto de pesquisa maior ao qual este trabalho está vinculado é intitulado *Trânsitos interdisciplinares de educação e comunicação - parte III: uso de tecnologias acessíveis no ensino e aprendizagem nos municípios do Médio Vale do Itajaí* (PPGE/Furb).

2 TRANSMÍDIA E EDUCAÇÃO

A relação intrínseca entre os conceitos etimológicos de comunicação e educação é inegável, uma vez que a educação depende fundamentalmente da comunicação e, da mesma forma, a comunicação desempenha um papel educativo em si mesma. Ao nos aprofundarmos nesses dois domínios, buscamos investigar o uso da abordagem transmídia na educação, suas possíveis áreas de estudo e aplicações, ancorando-nos nesses dois campos.

Essa relação tem se tornado cada vez mais evidente, especialmente em um cenário de diversidade midiática. Nesse contexto, a transmídia surge como uma ferramenta de apoio a ambas as esferas, possibilitando o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras dentro dos ambientes educacionais.

Para uma compreensão abrangente, é importante contextualizar a origem e o significado do termo *transmídia*, que deriva de "trans-media composition", termo cunhado em 1975 pelo compositor americano Stuart Saunders Smith, com base em sua obra "Return and Recall". No entanto, essa referência inaugural foi apenas o ponto de partida.

As considerações de Kinder (1991) no início da década de 1990 serviram de base para estudos subsequentes, que gradualmente expandiram a concepção original. Em 2003, Jenkins expandiu esse conceito para contar histórias *transmídia* em um artigo intitulado "Narrativa *transmídia*: personagens de filmes de livros a filmes e videogames podem torná-los mais fortes e atraentes". Consolidou esses e outros estudos em seu livro seminal "Cultura da Convergência", publicado em 2006 e lançado no Brasil em 2008 como *Cultura da Convergência*, agora em sua terceira edição em 2022.

Neste trabalho, Jenkins (2022) explorou o conceito de *transmídia* a partir de uma análise de franquias de filmes que expandiram seus universos para além da tela, culminando em narrativas (*transmedia storytelling*). Essas narrativas se fortaleceram e encontraram espaço crescente nas escolas, um ambiente propício para abraçar novas formas pedagógicas de aquisição de conhecimento.

Na contemporaneidade, os meios de comunicação são numerosos e desempenham um papel crucial tanto na nossa vida cotidiana como na educação. No entanto, eles evoluíram significativamente, principalmente na forma como o conhecimento é apresentado aos alunos. Dado que os alunos estão profundamente envolvidos com a tecnologia, é essencial que essas mídias sejam integradas sinergicamente ao processo educacional. Embora o uso da tecnologia na educação tenha sido amplamente discutido e haja um esforço contínuo e contínuo para aproximá-los, ainda há uma desconexão que poderia ser superada por meio de uma exploração mais abrangente de sua diversidade. Nesse sentido, a *transmídia* surge como uma poderosa aliada para tornar o processo educacional mais dinâmico e significativo.

Por meio de uma revisão da literatura, González-Martínez et al. (2019) constataram que existe uma relação entre *transmídia* e educação e identificaram diferentes abordagens para uso no ensino. Os autores consideraram que algumas das abordagens identificadas nos artigos incluem o uso de múltiplas plataformas para envolver os alunos em diferentes formas de aprendizagem; a criação de histórias *transmídia* para incentivar a participação dos alunos; e o uso de jogos *transmídia* para promover o aprendizado.

Por meio de uma análise teórica e empírica de um projeto educacional de música e sua implementação para melhorar a competência *transmídia* de professores de música em uma localidade, Havrilova et al. (2022) apontam que com a criação dessa iniciativa, realizando uma pesquisa para estudar o interesse dos professores em atividades *transmídia* e disseminando a experiência de desenvolvimento e implementação do projeto do projeto, tornou-se eficaz e melhorou a qualidade do ensino.



Sime e Themelis (2020) analisaram as percepções dos educadores sobre como e por que as tecnologias visuais afetam sua identidade na educação a distância. Os resultados mostram que a gestão da identidade transmídia é uma parte importante da presença do professor na educação a distância e que ele precisa desenvolver habilidades em letramentos visuais críticos para gerenciar sua identidade de forma eficaz.

A transmídia, portanto, revela-se como um vasto terreno de possibilidades educativas e comunicacionais, aliada fundamental na tarefa de tornar a busca pelo conhecimento não apenas eficaz, mas também cativante. Especialmente com crianças e jovens - muitas vezes chamados de "nativos digitais" devido à sua imersão tecnológica desde o nascimento -, otimizar essa conexão torna-se imperativo. Há, portanto, uma necessidade urgente de transcender a pedagogia tradicional da transmissão, adotando uma abordagem participativa que capacite os alunos por meio de metodologias ativas.

3 PROCESSOS E MÉTODOS DE PROPOSTAS EDUCACIONAIS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva de natureza qualitativa. Nesse contexto, buscamos compreender o potencial da abordagem transmídia na educação. Diante dessa abordagem, este trabalho busca apresentar propostas educacionais transmídia inovadoras, que exploram a integração de diferentes mídias para enriquecer o processo de aprendizagem no município de Blumenau.

Uma das propostas em foco é a produção de vídeos relacionados a rotas turísticas. Por meio dessa abordagem transmídia, os alunos serão envolvidos na criação de conteúdo audiovisual que destaca aspectos culturais, históricos e geográficos de Blumenau, oferecendo uma visão abrangente e aprofundada da região. Essa iniciativa não apenas aumentará o envolvimento dos alunos, mas também estimulará habilidades criativas e colaborativas, ao mesmo tempo em que promoverá o aprendizado contextualizado e imersivo.

Outra proposta inovadora se concentra no uso de podcasts temáticos durante a Oktoberfest. Por meio dessa abordagem, os alunos serão incentivados a explorar aspectos históricos, culturais e sociais do festival tradicional da cidade. A produção de podcasts possibilitará pesquisa, roteiro e narração, desenvolvendo habilidades de pesquisa e organização da comunicação oral. Além disso, esta proposta se alinha com a atmosfera festiva da Oktoberfest, proporcionando uma oportunidade única para os alunos celebrarem ativamente sua cultura local enquanto aprendem de forma participativa.

4 VÍDEOS NA EDUCAÇÃO

Esta proposta pedagógica tem como objetivo desenvolver uma abordagem inovadora e colaborativa de abordagem colaborativa da aprendizagem de alunos da educação básica, com foco na

produção audiovisual como meio de investigar e divulgar o potencial turístico da cidade de Blumenau. A iniciativa consistirá em dividir a turma em quatro grupos.

O projeto será apresentado aos alunos como uma oportunidade de aprofundar sua compreensão de Blumenau e suas peculiaridades culturais, históricas e geográficas. Por meio da pesquisa e exploração do tema, os alunos serão incentivados a identificar as principais atrações da região, festas tradicionais, elementos culturais distintos e aspectos relevantes do patrimônio histórico local.

Divisão em grupos: A fim de incentivar a colaboração e a cooperação, a turma será dividida em quatro grupos. Dois desses grupos se dedicarão a desenhar e escrever os roteiros, enquanto os outros dois serão responsáveis pela direção e gravação dos vídeos.

Elaboração dos roteiros: Os grupos responsáveis pela criação dos roteiros devem se engajar em uma abordagem criativa e bem fundamentada, articulando ideias e construindo roteiros detalhados que abranjam diversos aspectos do turismo em Blumenau. Além disso, podem incluir informações históricas, curiosidades locais, entrevistas com a comunidade e depoimentos de turistas.

Treinamento em técnicas de direção e gravação: Para equipar os grupos responsáveis pela direção e gravação dos vídeos com habilidades técnicas relevantes, serão oferecidas instruções básicas em técnicas de filmagem e edição de vídeo. Os aspectos abordados incluirão enquadramento, iluminação, captação de áudio e outros fatores preponderantes na produção audiovisual.

Preparação e ensaios: Os grupos terão tempo suficiente para preparar os elementos essenciais para a gravação, como figurinos, equipamentos e cenários. Além disso, os grupos responsáveis pela elaboração dos roteiros terão espaço para realizar ensaios com os atores e apresentadores com o objetivo de melhorar a execução de suas propostas.

Filmagem dos vídeos: Com base nos itinerários preparados, os grupos de direção e gravação se encarregarão das filmagens, trabalhando em coordenação com os atores e apresentadores para obter resultados de alta qualidade que estejam de acordo com as propostas criativas. As filmagens podem ser realizadas com equipamentos encontrados na escola, como celulares, tablets e câmeras, adaptando-se ao contexto da escola.

Edição dos vídeos: Uma vez concluídas as gravações, os grupos de direção e gravação unirão forças para editar os vídeos, adicionando elementos como trilhas sonoras, efeitos visuais e criando uma montagem final coerente e atraente. Nesse contexto, o professor poderá fornecer orientações sobre edição de vídeo, para melhorar o resultado.

Apresentação dos vídeos e avaliação dos professores: A apresentação final do projeto assumirá a forma de uma sessão especial de apresentação, na qual os vídeos produzidos serão em sala de aula e, se possível, partilhados com a comunidade escolar. Este momento não só permitirá que o trabalho realizado seja apreciado, mas também proporcionará espaço para que os alunos compartilhem experiências, conhecimentos e celebrem suas conquistas.



A avaliação do projeto será holística, abrangendo não só o desempenho dos grupos na realização das tarefas, mas também a sua capacidade de colaboração, criatividade, empenho e assimilação dos conceitos trabalhados. Além disso, será examinado o grau de conhecimento adquirido pelos alunos sobre o turismo em Blumenau e sua capacidade de comunicar suas descobertas por meio do formato audiovisual.

Além da apresentação interna na escola, os vídeos resultantes do projeto podem ser nas plataformas digitais da instituição, estendendo o alcance da experiência para membros da comunidade e além. Com essa iniciativa, os alunos não só fortalecerão suas habilidades de pesquisa, escrita e audiovisual em pesquisa, escrita e produção audiovisual, como se tornarão agentes do potencial turístico de Blumenau, contribuindo para o reconhecimento e valorização de sua cidade. Esta proposta visa proporcionar aos alunos uma oportunidade enriquecedora de aprendizagem prática e colaborativa, permitindo-lhes explorar o fascinante universo do turismo em Blumenau por meio da produção audiovisual. Trabalhando em grupo, elaborando roteiros, dirigindo e gravando vídeos, os alunos desenvolverão habilidades essenciais para sua vida pessoal e profissional, ao mesmo tempo em que promovem a riqueza cultural e histórica de sua cidade.

5 PODCASTS NA EDUCAÇÃO

Este projeto de podcast educacional será intitulado "Oktoberfest em Blumenau: Um Festival da Cultura Germânica" e é uma proposta educacional para envolver os alunos em uma imersão na tradição cultural alemã presente na cidade de Blumenau. Através da produção de um podcast, os alunos terão a oportunidade de explorar e partilhar informações sobre a famosa festa alemã, a Oktoberfest, que se tornou uma das celebrações mais emblemáticas e aguardadas da região.

Blumenau, fundada por imigrantes alemães em 1850, carrega em suas ruas, arquitetura e festividades a marcada influência da cultura alemã. A Oktoberfest, com suas origens em Munique, Alemanha, remonta ao século 19, quando foi realizada pela primeira vez em 1810. Com o tempo, adaptou-se ao contexto de Blumenau (década de 1980), tornando-se um evento único que celebra as tradições e valores dessa cultura.

O surgimento do podcast marcou uma revolução na forma como as pessoas consomem conteúdo de áudio na era digital. Embora a ideia de áudio sob demanda já existisse, o termo podcast foi cunhado em 2004. Esse formato permite que indivíduos e organizações criem programas de áudio que cobrem uma ampla variedade de tópicos e que podem ser transmitidos, transmitidos e baixados pela Internet. A simplicidade de produção e a acessibilidade aos ouvintes democratizaram a comunicação, abrindo espaço para vozes diversas e enriquecendo a educação.

A importância dos podcasts na educação é significativa. Em primeiro lugar, fornece uma alternativa acessível e flexível ao aprendizado. Os alunos podem acessar conteúdo educacional de alta



qualidade a qualquer momento, adaptando-o às suas agendas lotadas. Além disso, os podcasts permitem aprofundar conhecimentos em várias disciplinas, oferecendo uma sabedoria especializada e debates envolventes que complementam a educação formal.

Outro aspecto fundamental é a diversidade de conteúdo. Os podcasts cobrem uma ampla gama de tópicos, desde história e ciência até línguas estrangeiras e empreendedorismo. Isso significa que os alunos têm acesso a uma variedade de perspectivas, tornando o aprendizado mais enriquecedor. Além disso, a natureza íntima do áudio permite que os ouvintes se conectem emocionalmente com os tópicos, o que pode aumentar o engajamento e a retenção de informações.

Pode-se afirmar que, em uma sociedade midiaticizada, o podcast oferece uma plataforma para vozes sub-representadas na educação. Educadores, pesquisadores e especialistas que podem não ter acesso a grandes orçamentos ou mídia tradicional podem compartilhar seus conhecimentos e perspectivas por meio de podcasts. Isso enriquece o cenário educacional, promovendo uma diversidade de ideias e experiências.

Medeiros (2005) revela que o conceito do podcast já estava pronto. Usando um software de gravação de áudio e um microfone, Adam Curry, ex-VJ da MTV, produziu programas de 30 minutos, aderindo ao formato tradicional de programas de rádio, incorporando aberturas, notícias, música e vinhetas. Esse conteúdo foi disponibilizado na internet para acesso público (MEDEIROS, 2005, p. 2).

A análise de Bonini (2020) situa os anos de 2004 a 2011 como a "primeira era" do podcast, caracterizada por seu caráter amador e objetivos muitas vezes sem fins lucrativos. Posteriormente, em 2012, surgiu a chamada "segunda era", direcionando os podcasts para um aspecto mais comercial, coincidindo com o momento em que o formato ganhou notoriedade e popularidade nos Estados Unidos.

A partir de 2012, as produções de podcast na Europa e nos Estados Unidos testemunharam melhorias significativas em sua qualidade, culminando em um aumento de audiência, popularidade e retorno financeiro. Grande parte do conteúdo foi concebido e produzido por profissionais renomados que anteriormente publicavam rádios. Uma das inovações notáveis foi a criação de episódios em formato narrativo de rádio, explorando temas que iam desde "histórias leves/inusitadas" até documentários e contação de histórias em geral³ (CHAGAS; SANTIAGO, 2021, p. 7)

O crescimento do consumo de podcasts é impulsionado por uma série de fatores relacionados à sua praticidade e agilidade, em paralelo com os custos de dados móveis relativamente mais baixos em comparação com a visualização de conteúdo no YouTube. A evolução tecnológica contribuiu para uma transformação significativa na indústria do rádio, incluindo a própria linguagem. Nos primórdios

³ Our translation: "A partir de 2012, as produções de podcast na Europa e nos Estados Unidos testemunharam melhorias significativas em sua qualidade, culminando em um aumento de audiência, popularidade e retorno financeiro. Muitos dos conteúdos foram concebidos e produzidos por profissionais de renome que anteriormente se dedicavam a emissoras de rádio públicas. Uma das notáveis inovações foi a criação de episódios no formato de rádio narrativo, explorando temas que iam desde "matérias leves/inusitadas" até documentários e narrações de histórias em geral".

dos podcasts, questionava-se se eles deveriam ser classificados como parte do rádio ou como uma modalidade inteiramente nova e indefinida (PRATA, 2008). O autor ressalta ainda que, para ser considerado rádio, o podcast carece do elemento essencial da transmissão em tempo real para a audiência e para a sociedade em que está inserido (PRATA, 2008, p. 75).

Além de seus aspectos de inovação e mídia, o podcast abraça o conceito de convergência, introduzido por Henry Jenkins (2022 [2006]). A convergência é definida como uma interconexão entre mídia e tecnologia, que está em constante evolução. Jenkins (2022) argumenta que a convergência transcende a mera mudança tecnológica, pois envolve uma relação abrangente entre tecnologias, indústrias, mercados, gêneros e públicos.

A convergência não apenas transforma a maneira como a indústria de mídia opera, mas também influencia a forma como os consumidores consomem notícias e entretenimento. Jenkins enfatiza que a convergência não é um evento futuro a ser aguardado, mas uma realidade atual, impulsionada pela multiplicidade de canais e pela mobilidade das novas tecnologias computacionais e de telecomunicações (JENKINS, 2022).

O autor acrescenta que a convergência não apenas muda a produção de mídia, mas também reconfigura a maneira como as pessoas consomem conteúdo de mídia. Portanto, muitos dos aspectos que cercam o conceito de podcast podem ser entendidos à luz das reflexões de Jenkins.

Nesse contexto, os principais objetivos do projeto educacional são incentivar o trabalho em grupo, a pesquisa e a criatividade dos alunos. Divididos em grupos, eles vão se aprofundar em diferentes aspectos da Oktoberfest de Blumenau, como suas tradições, comidas típicas, trajes, danças e o impacto econômico na cidade. Essa abordagem multifacetada permitirá que eles desenvolvam habilidades de pesquisa, obtenham uma compreensão mais profunda da cultura germânica e aprendam a trabalhar de forma colaborativa, respeitando a forma colaborativa, respeitando as diversas perspectivas e contribuições de cada membro do grupo.

A criatividade também será um elemento-chave no projeto, pois os alunos serão desafiados a criar um roteiro cativante e informativo para o podcast. A tarefa de transformar informações complexas em conteúdo acessível e envolvente exigirá que eles desenvolvam suas habilidades de comunicação oral e escrita, comunicação oral e escrita. Ao explorar a linguagem do áudio, os alunos aumentarão suas habilidades comunicativas, aprendendo a usar entonação, ritmo e efeitos sonoros para criar uma experiência envolvente para os ouvintes.

Além disso, o projeto também visa fomentar o interesse pela cultura e tradições, tanto do Brasil quanto de outras partes do mundo. Por meio da imersão na cultura alemã e da troca de informações e experiências durante o projeto, os alunos poderão ver como diferentes culturas enriquecem e moldam a identidade de uma comunidade.



As etapas do projeto são cuidadosamente planejadas para garantir a máxima experiência educacional. Na fase inicial, os alunos serão apresentados ao tema da Oktoberfest e à cultura alemã. A pesquisa será incentivada e orientada, com acesso a diversas fontes de informação, incluindo livros, artigos, vídeos e entrevistas com membros da comunidade de Blumenau.

Com base nas informações recolhidas, os grupos começarão a trabalhar na elaboração do guião. Essa etapa é essencial, pois será a base para a criação do podcast. Os alunos serão incentivados a usar uma linguagem clara e atraente, tornando o conteúdo acessível ao público em geral. Além disso, a estrutura do podcast será cuidadosamente planejada, dividindo os episódios em temas interessantes e relevantes para o público.

A próxima fase do projeto envolverá a gravação dos episódios do podcast. Os alunos terão a oportunidade de utilizar equipamentos de gravação disponíveis na escola ou mesmo em suas casas. Essa abordagem flexível permitirá que todos os alunos participem do processo de produção, independentemente dos recursos disponíveis.

Após as gravações, os alunos aprenderão técnicas básicas de edição de áudio para tornar o podcast mais profissional e atraente. Adicionar trilhas sonoras, ajustar volumes e cortar pausas desnecessárias garantirá um produto de qualidade, capaz de cativar e entreter o público.

Por fim, os episódios serão revisados e aprovados pelos professores envolvidos no projeto antes de serem publicados. Os episódios serão publicados em uma plataforma de hospedagem de podcast ou no site da escola.

Também será ressaltada a importância de compartilhar o podcast nas redes sociais e convidar amigos e familiares para ouvir, buscando ampliar o alcance da produção e maior conexão entre a escola e a comunidade.

Após a publicação do podcast, haverá uma discussão em sala de aula sobre o processo de criação, as experiências dos alunos durante o projeto e o que aprenderam sobre a cultura alemã e o festival Oktoberfest em Blumenau. Esta etapa de reflexão permitirá que os alunos expressem suas opiniões, compartilhem aprendizados e apreciem os resultados de seu trabalho em equipe.

O projeto proporcionará uma oportunidade única para os alunos explorarem e compartilharem informações sobre essa icônica tradição alemã em Blumenau. Por meio do podcast, eles desenvolverão habilidades de pesquisa, comunicação e trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que se conectam com suas raízes culturais e valorizam a diversidade étnica do Brasil. Ao mesmo tempo, a iniciativa incentivará o interesse pela cultura e pelas tradições, enriquecendo a experiência educacional e fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade.



6 CONSIDERAÇÕES

Este trabalho se concentrou em propor abordagens transmídia em Blumenau, com foco especial na cultura da cidade. Para atingir esse objetivo foi realizada uma revisão bibliográfica que explorou conceitos-chave na área, as propostas a serem discutidas. Duas propostas distintas surgiram como resultado desse processo, uma centrada na produção de vídeo e outra na criação de podcasts, ambas voltadas para o ensino de elementos culturais da cidade.

Uma das propostas delineou um concurso para a produção de vídeos que mergulhem nas nuances culturais e históricas de Blumenau. Ao adotar uma abordagem transmídia, esta abordagem, esta proposta busca envolver os alunos na exploração e representação visual desses aspectos, permitindo-lhes desenvolver uma compreensão mais profunda de sua herança cultural, melhorando suas habilidades criativas e de contar histórias.

A segunda proposta teve como foco a produção de podcasts como veículos didáticos para temas culturais específicos relacionados à cidade, com destaque para a famosa Oktoberfest de Blumenau. Essa abordagem não apenas capitaliza a crescente popularidade dos podcasts, mas também incentiva os alunos a aprofundar suas pesquisas, desenvolver habilidades de comunicação oral e habilidades de comunicação oral e criar narrativas. Ao participar do festival local, os alunos não apenas aprendem sobre a cultura de Blumenau, mas também contribuem ativamente para a celebração de sua identidade coletiva.

Estudar transmídia na educação assume uma importância em nossa era digital, na qual predominam as mídias interconectadas e a imersão tecnológica. A abordagem não só diversifica o processo de ensino e aprendizagem, como também cativa e envolve os alunos, tornando a educação mais relevante e significativa num mundo cada vez mais mediado pela tecnologia.

Durante a elaboração deste trabalho, várias questões surgiram, provocando uma reflexão mais aprofundada sobre as possibilidades transmídia a serem exploradas. Uma possível extensão deste estudo poderia se concentrar nas interseções entre história e turismo em Blumenau, explorando como a abordagem transmídia poderia ser aplicada para enriquecer a compreensão dos alunos sobre a história do município e sua relevância para o turismo local. Ao mergulhar nessas áreas complementares, pudemos descobrir novas camadas de aprendizado e enriquecer ainda mais a experiência educacional, abrindo portas para um maior envolvimento com a cultura e o patrimônio histórico de Blumenau.



REFERÊNCIAS

- BACCEGA, Maria Aparecida. Comunicação/educação e a construção de nova variável histórica. *Comunicação & Educação*, n. 3, p. 19-28, set.-dez. 2009.
- BELLONI, Maria Luiza. *O que é mídia-educação*. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 78)
- BONINI, Tiziano. A "segunda era" do podcasting: reenquadrando o podcasting como um novo meio digital massivo. *Radiofonias – Revista De Estudos Em Mídia Sonora*, 11(1), 2020. Available at: <https://periodicos.ufop.br/radiofonias/article/view/4315>. Access in: 25 set. 2023.
- CHAGAS, Luan José Vaz. SILVA, Antonio Carlos. A segunda era dos podcasts no Brasil: historiografia recente da consolidação da mídia sonora no contexto do rádio expandido. *Comunicação e Mídias Sonoras*, v. 8, ed. 13, 2021/2. ISSN 2317-7519. Editora da UNEMAT.
- CITELLI, Adilson. *Comunicação e educação: a linguagem em movimento*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.
- CUNHA, A. K. *Narrativa transmídia e educação: Uso das TIC e do lúdico como ferramentas para Educação Infantil*. 2020. 158f. Tese (Doutorado em Mídia e Tecnologia) - FAAC - UNESP, Bauru, 2020.
- GONZÁLEZ-MARTÍNEZ, Juan; ESTEBAN-GUITART, Moisés; ROSTAN-SANCHEZ, Carles; SERRAT-SELLABONA, Elisabet; ESTEBANELL-MINGUELL, Meritxell. What's up with transmedia and education? A literature review. *Digital Education Review*, n. 36, p. 207-222, dec. 2019.
- HAVRILOVA, Liudmyla; BESKORSA, Olena; ORIEKHOVA, Valentyna; KHMARNA, Liliya. Transmedia educational project as a method of developing music teacher' transmedia competence, *Music Education Research*, 24:3, p. 393-404, 2022.
- JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. 3ª ed. São Paulo: Aleph, 2022.
- KINDER, Marsha. *Playing with power in movies, television, and video games: from Muppet Babies to Teenage Mutant Ninja Turtles*. California (USA): University of California Press, Ltd, 1991.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Desafios Culturais: da comunicação à educomunicação. In: CITELLI, Adilson Odair; COSTA, Maria Cristina Castilho. *Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento*. São Paulo: Paulinas, 2011.
- MEDEIROS, Marcello Santos de. Podcasting: Produção Descentralizada de Conteúdo Sonoro. In: *Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Anais [...] XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Uerj, 5 a 9 de setembro de 2005*.
- MORAN, José Manuel. *Leituras dos meios de comunicação*. São Paulo: Pancast, 1993.
- NIETO-BORDA, Nelson. Enseñanza del periodismo transmedia en Colombia, una experiencia pedagógica con estudiantes universitarios. *Cuadernos.info*, 48, p. 215-236, 2021.
- PRATA, Nair Webradio: novos gêneros, novas formas de interação. In.: 31. CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO: Natal, RN, 2008. Anais [...] INTERCOM, 2008.



SCOLARI, Carlos Alberto. Transmedia is dead. Long life transmedia! (or life, passion and the decline of a concept). LIS, 11(20), p. 69-92, 2019.

SETTON, Maria da Graça. Mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2010.

SIME, Julie-Ann; THEMELIS, Chryssa. Educators' perspectives on transmedia identity management: redefining tele-teacher presence, Distance Education, 41:1, p. 70-85, 2020.